

11^o ENCONTRO DE Iniciação Científica

7º Encontro de Pós-graduandos

Embrapa Uva e Vinho



29 e 30 de julho de 2013

Auditório da Embrapa Uva e Vinho

Bento Gonçalves, RS

Embrapa

Uva e Vinho



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Uva e Vinho
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento*

11º Encontro de Iniciação Científica e 7º Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho

29 e 30 de julho de 2013
Embrapa Uva e Vinho
Bento Gonçalves, RS

Resumos

Editores

*César Luís Girardi
Carlos Alberto Ely Machado
Henrique Pessoa dos Santos
Luís Fernando Revers
Marcos Botton
Mauro Celso Zanús*

Bento Gonçalves, RS
2013

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Uva e Vinho

Rua Livramento, 515
95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil
Caixa Postal 130
Fone: (0xx)54 3455-8000
Fax: (0xx)54 3451-2792
<http://www.cnpuv.embrapa.br>
sac@cnpuv.embrapa.br

Comitê de Publicações

Presidente: Mauro Celso Zanus
Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben
Membros: Alexandre Hoffmann, César Luís Girardi, Flávio Bello Fialho,
Henrique Pessoa dos Santos, Kátia Midori Hiwatashi, Thor Vinícius Martins
Fajardo e Viviane Zanella Bello Fialho

Produção gráfica da capa: Luciana Elena Mendonça Prado

1ª edição

1ª impressão (2013): 200 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Uva e Vinho

Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho (11. : 2013 : *Bento Gonçalves, RS*).
Resumos / 11º Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho e 7º Encontro de
Pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, 29 a 30 de julho de 2013 ;
editores-técnicos, César Luis Girardi ... [et al.] – Bento Gonçalves : Embrapa Uva e Vinho, 2013.
58 p.

Editores técnicos: César Luis Girardi, Carlos Alberto Ely Machado, Henrique Pessoa dos
Santos, Luís Fernando Revers, Marcos Botton e Mauro Celso Zanus.

1. Pesquisa. 2. Embrapa Uva e Vinho. 3. Iniciação científica. 4. Ensino superior. 5. Agricultura.
I. Girardi, César Luis, ed. II. Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho (7. : 2013 :
Bento Gonçalves, RS). III. Título.

CDD 630.72 (21. ed.)

©Embrapa 2013

**Determinação da conectividade xilemática em gemas dormentes de
Malus × domestica utilizando corante hidrofílico**

Roberta Cusin¹, Diogo Denardi Porto², Liane Terezinha Dorneles³, Luís Fernando Revers⁴

A macieira (*Malus × domestica*, Borkh.) caracteriza-se pelo estabelecimento da dormência no outono e a indisponibilidade de água livre nas gemas dormentes. Em regiões onde o acúmulo de frio para quebra de dormência não é suficiente, utilizam-se produtos químicos, como a cianamida hidrogenada (CH) para induzir a saída da dormência e uniformizar a brotação. Uma das dificuldades dos produtores é identificar a melhor época para a aplicação destes produtos químicos. No presente trabalho utilizou-se a fucsina ácida para avaliar a conectividade hídrica de brindilas com gemas apicais, com o objetivo de avaliar a regulação do transporte de água em gemas de macieira durante a dormência. Estes ensaios buscaram também verificar a aplicabilidade da avaliação de padrões de captação de corantes hidrofílicos na estimativa do estágio da dormência apresentado pelas gemas. Para este propósito, foram utilizadas brindilas com gemas apicais fechadas de duas cultivares contrastantes em requerimento de frio (Castel Gala e Royal Gala) amostradas mensalmente no período de 03/2012 a 03/2013 em um pomar da Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado (EFCT), em Vacaria, RS. Esse material foi avaliado quanto ao teor de água, a brotação máxima e a conectividade hídrica das gemas terminais. O teor de água foi determinado pela diferença da massa das gemas, desprovidas das escamas lignificadas, antes e após secagem em estufa a 65°C por 2 dias. A taxa de brotação máxima foi monitorada em câmara de crescimento ajustada a 25°C, 70% de umidade relativa e 14 h de fotoperíodo. A conectividade hídrica foi estimada pela incubação das brindilas em solução de fucsina ácida a 2% por 17 h e análise de cortes longitudinais. O teor de água e a captação de corante foram maiores em amostras coletadas durante o verão do que em outras estações do ano. Entretanto, não houve diferença entre os estádios de dormência. A 'barreira' que está associada ao estabelecimento da dormência prolonga-se até a retomada do crescimento, independentemente do estado de dormência, sendo a conectividade restabelecida com o início de um novo período de crescimento. Por esta razão a fucsina não consegue monitorar a evolução da dormência.

¹ Graduanda da UCS. Alameda João Dal Sasso, 800, 95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil. Estagiária Embrapa Uva e Vinho. E-mail: betacusin@gmail.com

² Pós-Doutorando, bolsista DTI/CNPq. Embrapa Uva e Vinho. E-mail: diogodp@cnpuv.embrapa.br

³ Engenheira Agrônoma, Dra. E-mail: lianedorneles@gmail.com

⁴ Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho. Caixa Postal 130, 95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil. E-mail: luis.revers@embrapa.br